



9 de Maio de 2005

Licenciamento de Obras

Março de 2005 ¹

ACENTUA-SE TENDÊNCIA DECRESCENTE DO NÚMERO DE EDIFÍCIOS LICENCIADOS

Em Março de 2005, acentuou-se a tendência decrescente da variação média dos últimos doze meses do número de edifícios licenciados, do número de edifícios licenciados de construções novas para habitação familiar e do número de fogos licenciados de construções novas para habitação. Face ao mês anterior o número de edifícios licenciados registou um aumento de cerca de 15%.

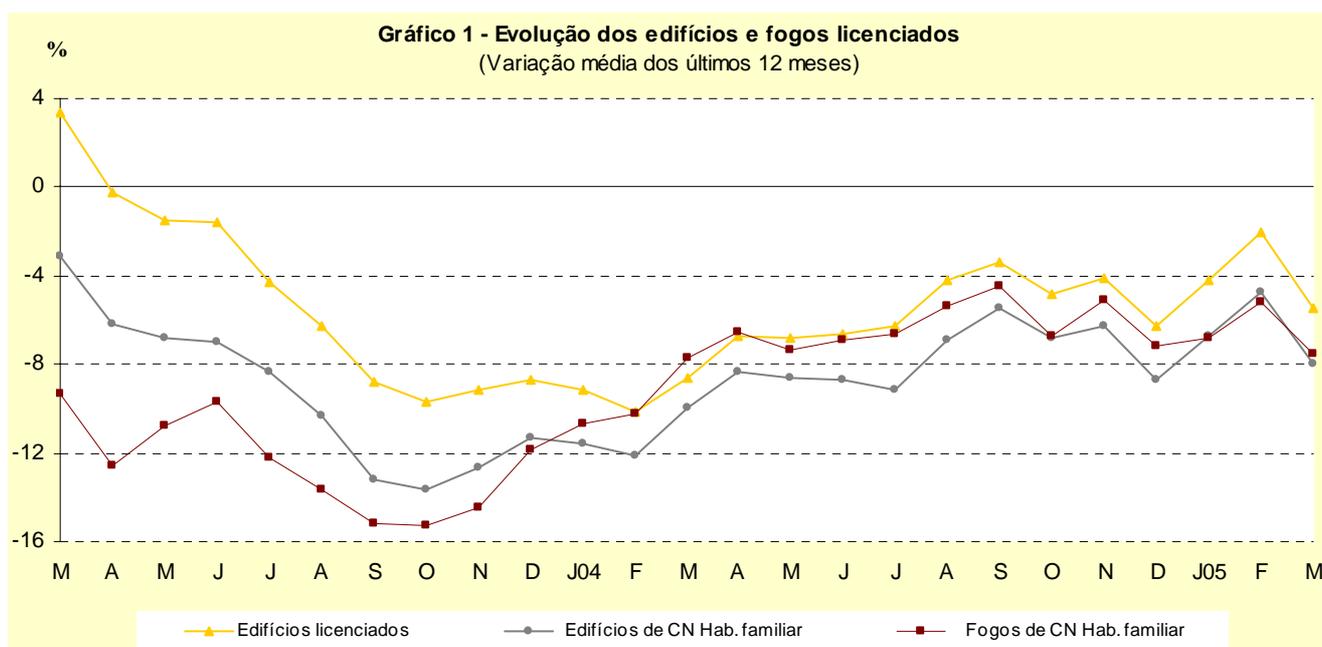
Edifícios Licenciados

O número total de edifícios licenciados pelas câmaras municipais apresentou uma variação média dos últimos doze meses face ao período homólogo anterior de -5,4% (gráfico 1), acentuando-se o comportamento decrescente deste indicador.

Por NUTS II, registaram variações médias positivas

as regiões da Madeira (8,6%), Açores (6,8%), e Lisboa (1,0%). Todas as restantes regiões apresentaram variações médias negativas, com destaque para a região Centro (-9,8%).

Do total de edifícios licenciados em Março de 2005, 78,2% referiram-se a construções novas, dos quais 82,4% destinados à habitação familiar.



¹ Dados preliminares.

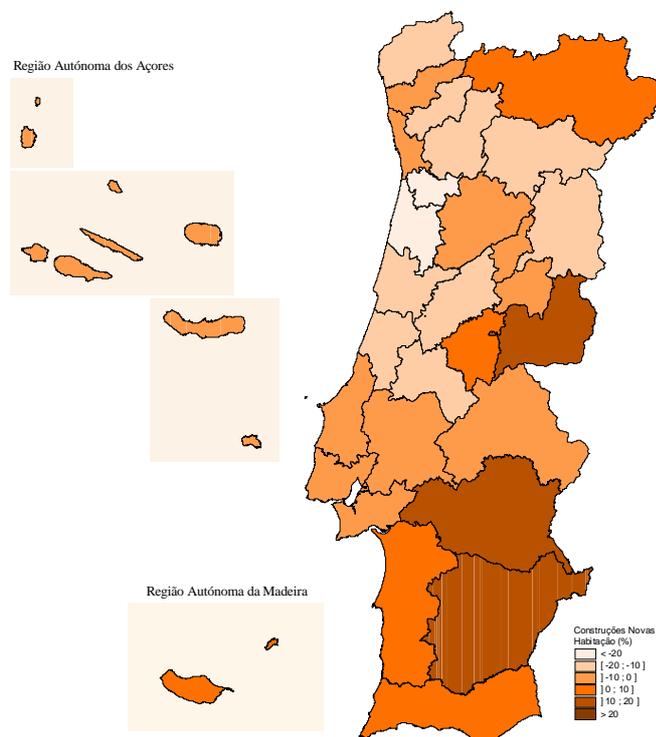
No período de Abril de 2004 a Março de 2005, 75% do total de edifícios licenciados em Portugal corresponderam a construções novas, dos quais 82,6% destinadas à habitação familiar.

O número total de edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar registou, nos últimos doze meses e face ao período homólogo anterior, uma variação média de -7,7%, acentuando-se o comportamento decrescente deste indicador (gráfico 1).

Ao nível das NUTS III, a variação média dos últimos doze meses do número de edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar apresentou os valores mais elevados nas regiões da Beira Interior Sul (14,3%) e Baixo Alentejo (14,2%). Os valores mais baixos registaram-se nas regiões de Entre Douro e Vouga (-29,3%) e Baixo Vouga (-22,2%) (cartograma 1).

Face ao total de edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar, no mês de Março, verificou-se que o peso de cada região NUTS III no todo nacional variou entre o máximo de 10,6% na região do Algarve e o mínimo de 0,3% na região do Pinhal Interior Sul.

Cartograma 1
Edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar
(Variação média dos últimos doze meses - %)



Fogos licenciados

Em Portugal, o número total de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar apresentou, nos últimos doze meses e face ao período homólogo anterior, uma variação média de -7,6% acentuando-se o comportamento decrescente deste indicador (gráfico 1).

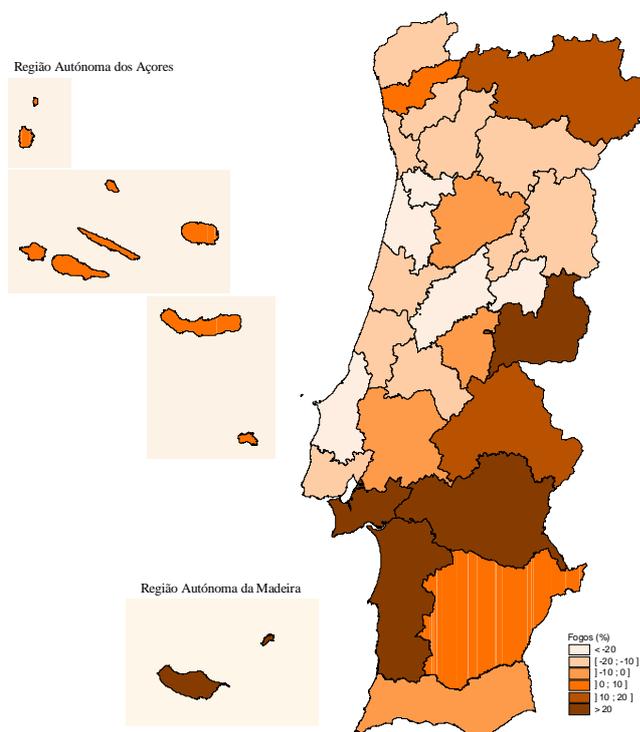
Por NUTS II, apresentaram variações médias positivas as regiões da Madeira (42,5%), Alentejo (12,5%) e Açores (0,3%). As restantes regiões registaram variações médias negativas, com destaque para a região do Centro (-17,0%).

Entre as NUTS III, a variação média dos últimos doze meses registou o valor mais elevado na região da Madeira (42,5%) e o valor mais baixo na região do Entre Doura e Vouga (-34,6%) (cartograma 2).

O peso de cada região NUTS III no total de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar variou entre o máximo de 12,7% na região da Grande Lisboa e o mínimo de 0,1% na região do Pinhal Interior Sul.

O número médio de fogos por construção nova licenciada para habitação familiar registou o valor mais elevado na região da Madeira (5,1), muito acima do valor médio do país (2,4). A região do Minho-Lima apresentou o valor mais baixo (0,9).

Cartograma 2
Fogos licenciados em construções novas para habitação familiar
(Variação média dos últimos doze meses - %)





NUTS I e II *	Licenciamento de Obras						Variação média dos últimos doze meses
	Março 2005 (a)	Fevereiro 2005 (b)	Janeiro 2005 (b)	Dezembro 2004 (a)	Novembro 2004 (a)	Outubro 2004 (a)	
	Número						
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	4 095	3 552	4 926	3 997	4 638	4 315	-5,4
dos quais: de Construções novas	3 201	2 718	3 722	3 129	3 340	3 271	-6,4
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	3 172	2 751	3 820	3 111	3 568	3 381	-7,7
dos quais: de Construções novas	2 639	2 261	3 106	2 618	2 782	2 727	-7,9
Fogos	6 417	5 330	7 114	7 093	7 462	5 957	-7,6
CONTINENTE							
Edifícios licenciados	3 824	3 348	4 503	3 770	4 330	4 037	-6,2
dos quais: de Construções novas	3 000	2 563	3 421	2 964	3 114	3 072	-6,9
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	2 962	2 586	3 490	2 929	3 321	3 167	-8,5
dos quais: de Construções novas	2 472	2 131	2 853	2 485	2 592	2 567	-8,5
Fogos	5 903	4 992	6 454	6 635	6 833	5 572	-9,3
NORTE							
Edifícios licenciados	1 246	1 191	1 506	1 321	1 389	1 366	-8,7
dos quais: de Construções novas	1 005	921	1 111	1 025	1 078	1 044	-8,6
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	949	923	1 168	1 044	1 085	1 073	-11,9
dos quais: de Construções novas	819	776	939	877	907	889	-11,1
Fogos	1 551	1 583	1 717	1 833	2 160	1 733	-12,1
CENTRO							
Edifícios licenciados	1 153	1 088	1 522	1 162	1 274	1 288	-9,8
dos quais: de Construções novas	890	837	1 168	939	974	989	-9,3
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	856	824	1 173	866	931	960	-12,9
dos quais: de Construções novas	707	663	950	752	756	775	-12,5
Fogos	1 633	1 171	1 586	1 333	1 203	1 212	-17,0
LISBOA							
Edifícios licenciados	654	476	636	519	896	579	1,0
dos quais: de Construções novas	490	361	508	376	507	417	-5,9
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	527	367	493	384	702	492	-1,2
dos quais: de Construções novas	423	322	435	310	463	376	-6,1
Fogos	1 347	1 066	1 820	1 579	2 305	1 546	-5,9
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	404	326	536	405	427	479	-0,4
dos quais: de Construções novas	316	240	396	309	293	343	-2,6
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	293	234	389	302	310	345	0,0
dos quais: de Construções novas	243	178	309	248	226	265	0,2
Fogos	568	385	569	411	421	456	12,5
ALGARVE							
Edifícios licenciados	367	267	303	363	344	325	-0,7
dos quais: de Construções novas	299	204	238	315	262	279	3,9
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	337	238	267	333	293	297	0,2
dos quais: de Construções novas	280	192	220	298	240	262	4,3
Fogos	804	787	762	1 479	744	625	-4,3
R. A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	155	127	195	139	190	168	6,8
dos quais: de Construções novas	115	98	134	94	138	122	-2,4
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	116	101	138	107	139	121	2,7
dos quais: de Construções novas	95	82	96	73	107	92	-4,0
Fogos	145	112	274	80	115	182	0,3
R. A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	116	77	228	88	118	110	8,6
dos quais: de Construções novas	86	57	167	71	88	77	9,9
Edifícios licenciados para Habitação Familiar	94	64	192	75	108	93	6,6
dos quais: de Construções novas	72	48	157	60	83	68	9,0
Fogos	369	226	386	378	514	203	42,5

Nota: O total de obras licenciadas inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios

* As NUTS II (Norte, Centro, Lisboa, Alentejo, Algarve, R. A. dos Açores e R. A. da Madeira) correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

(a) Dados preliminares

(b) Dados revistos



Licenciamento de Obras

NUTS I	NUTS II *	NUTS III *	Habitação	Março 2005 (a)	Fevereiro 2005 (b)	Janeiro 2005 (b)	Variação média dos últimos doze meses	Peso face ao total Março 2005	
				Número					%
C o n t i n e n t e	Norte	Minho lima	CNH	80	62	89	-11,7	3,0	
			FCNH	72	72	109	-13,4	1,1	
		Cávado	CNH	137	180	157	-8,5	5,2	
			FCNH	244	244	207	0,3	3,8	
		Ave	CNH	126	131	172	-13,3	4,8	
			FCNH	193	207	244	-19,5	3,0	
		Grande Porto	CNH	138	137	152	-6,3	5,2	
			FCNH	522	656	655	-15,6	8,2	
		Tâmega	CNH	160	127	168	-12,1	6,1	
			FCNH	192	196	194	-10,4	3,0	
		Entre Douro e Vouga	CNH	50	31	43	-29,3	1,9	
			FCNH	105	43	62	-34,6	1,6	
		Douro	CNH	48	46	76	-17,1	1,8	
			FCNH	75	64	97	-12,9	1,2	
		Alto Trás-os-Montes	CNH	80	62	82	1,0	3,0	
			FCNH	130	101	149	13,9	2,0	
		Centro	Baixo Vouga	CNH	111	81	139	-22,2	4,2
				FCNH	226	133	215	-26,9	3,5
	Baixo Mondego		CNH	127	105	136	-10,3	4,8	
			FCNH	590	155	238	-17,9	9,2	
	Pinhal Litoral		CNH	93	66	98	-17,7	3,5	
			FCNH	165	129	226	-11,4	2,6	
	Pinhal Interior Norte		CNH	30	23	59	-10,2	1,1	
			FCNH	45	23	97	-20,1	0,7	
	Dão-Lafões		CNH	84	119	174	-5,1	3,2	
			FCNH	111	162	267	-6,1	1,7	
	Pinhal Interior Sul		CNH	8	19	22	2,9	0,3	
			FCNH	9	25	22	-1,0	0,1	
	Serra da Estrela		CNH	13	11	15	-5,4	0,5	
			FCNH	24	12	22	-18,7	0,4	
	Beira Interior Norte		CNH	30	24	41	-16,5	1,1	
			FCNH	86	23	41	-19,0	1,3	
	Beira Interior Sul		CNH	21	17	31	14,3	0,8	
			FCNH	42	43	70	27,8	0,7	
	Cova da Beira		CNH	27	18	18	-7,3	1,0	
			FCNH	70	46	28	-26,5	1,1	
	Oeste	CNH	124	130	160	-9,7	4,7		
		FCNH	190	300	214	-22,4	3,0		
	Médio Tejo	CNH	39	50	57	-19,5	1,5		
		FCNH	75	120	146	-17,0	1,2		
	Lisboa	Grande Lisboa	CNH	216	167	290	-9,5	8,2	
			FCNH	812	723	1 330	-14,6	12,7	
		Península de Setúbal	CNH	207	155	145	-1,8	7,8	
	FCNH		535	343	490	22,4	8,4		
	Alentejo	Alentejo Litoral	CNH	34	19	33	0,5	1,3	
			FCNH	127	24	87	32,4	2,0	
Alto Alentejo		CNH	37	21	46	-9,8	1,4		
		FCNH	148	40	77	14,3	2,3		
Alentejo Central		CNH	49	51	64	13,1	1,9		
		FCNH	134	180	87	35,9	2,1		
Baixo Alentejo		CNH	30	23	45	14,2	1,1		
		FCNH	38	30	59	6,5	0,6		
Lezíria do Tejo	CNH	93	64	121	-7,6	3,5			
	FCNH	121	111	259	-4,5	1,9			
Algarve	Algarve	CNH	280	192	220	4,3	10,6		
		FCNH	804	787	762	-4,3	12,6		
R. A. dos Açores	R. A. dos Açores	R. A. dos Açores	CNH	95	82	96	-4,0	3,6	
		FCNH	145	112	274	0,3	2,3		
R. A. da Madeira	R. A. da Madeira	R. A. da Madeira	CNH	72	48	157	9,0	2,7	
		FCNH	369	226	386	42,5	5,8		

CNH - Construções Novas para Habitação familiar

FCNH - Fogos de Construções Novas para Habitação familiar

* As NUTS II e NUTS III correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

(a) Dados preliminares

(b) Dados revistos



Licenciamento de Obras

Pretende-se, com esta operação estatística, obter dados que permitam o acompanhamento da evolução conjuntural do sector da construção de edifícios, na perspectiva da intenção futura de realização de obras. Os dados disponibilizados neste destaque são obtidos tendo por base a informação sobre as licenças emitidas mensalmente pelas 308 Câmaras Municipais de todo o País, no âmbito do Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o valor acumulado dos últimos doze meses das variáveis apresentadas (Total de edifícios licenciados; Edifícios licenciados em construções novas; Edifícios licenciados para habitação familiar; Edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar e Fogos licenciados em construções novas para habitação familiar), com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações.

Variação média nos últimos 12 meses = $[\text{mês (n-11)} + \dots + \text{mês (n)}] / [\text{mês (n-23)} + \dots + \text{mês (n-12)}] * 100 - 100$

Peso face ao total

O peso face ao total compara cada uma das variáveis apresentadas (Construções novas para habitação familiar e Fogos de construções novas para habitação familiar) por NUTS III, com o valor dessa mesma variável para o total do País. Desta forma é possível aferir da importância relativa de cada região NUTS III face ao total do País.

Outras informações

Os dados relativos aos 2 meses anteriores, Janeiro e Fevereiro de 2005, foram revistos, face aos valores publicados no destaque anterior.

Para mais informação relacionada com este tema consulte http://www.ine.pt/prod_serv/quadros/periodo.asp?pub_cod=415.

DATA DO PRÓXIMO DESTAQUE:

9 de Junho de 2005